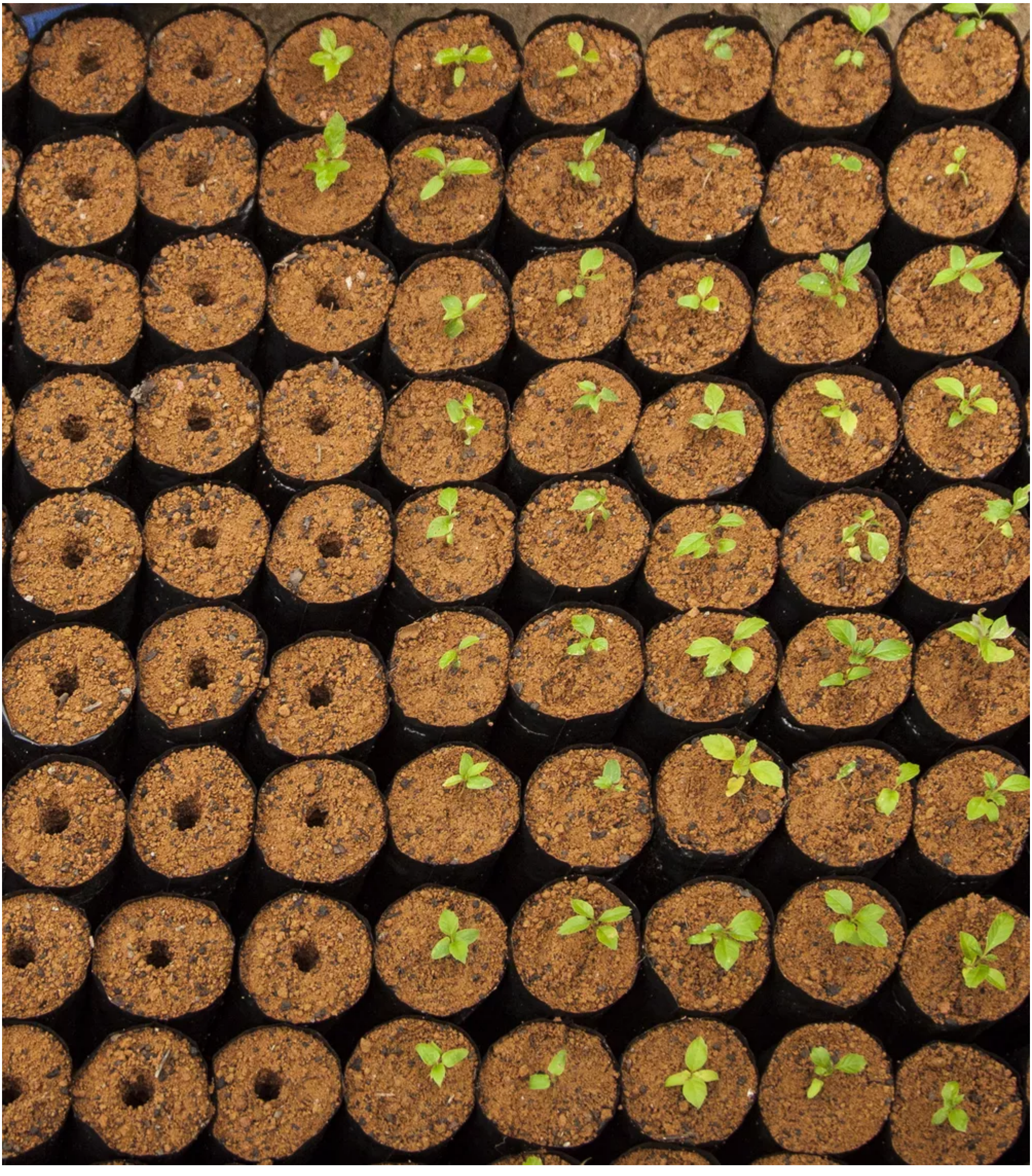
Valor ECONÔMICO | Opinião

Programa ABC se destaca no Plano Safra 2021/2022

Serão R$ 5 bilhões para uso de tecnologias sustentáveis no campo

Por Leila Harfuch e Gustavo R. Palauro

15/07/2021 05h00 · Atualizado há 4 horas



Valor Econômico — Foto: Hermes de Paula/Agência O Globo

O Plano Safra 2021/2022, anunciado no dia 22 de junho pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), representou um marco significativo para o desenvolvimento da agropecuária de baixa intensidade de emissão carbono. Serão destinados R$ 5,05 bilhões ao Programa ABC (Programa para Redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura), instrumento de financiamento das tecnologias e práticas previstas pelo Plano ABC, que está sendo revisado para a próxima década, e deverá ser chamado de ABC+.

A ampliação do orçamento para o Programa ABC indica uma oportunidade para aumentar a adoção de tecnologias sustentáveis no campo, o que além de contribuir com os compromissos ambientais, tem potencial para promover um ciclo virtuoso de maior produtividade, renda e resiliência no setor agropecuário. A ampliação de recursos dos programas Inovagro e Moderagro, bem como destinação de recursos dos Fundos Constitucionais para práticas sustentáveis reforça o aprimoramento da política agrícola.

> **Desafio é garantir segurança alimentar, mitigação e adaptação às mudanças do clima com desenvolvimento**

Em paralelo, espera-se que o ABC+ entre em consulta pública em julho, com objetivo de receber propostas para aprimorar essa política que deverá estimular inovação na agropecuária na próxima década. O desafio é garantir segurança alimentar, mitigação e adaptação às mudanças do clima em uma agenda de desenvolvimento econômico.

Desafios que se apresentam urgentes, como a crise hídrica que já causa perdas produtivas e que deverá se agravar, aumento do custo de insumos, que tem ocasionado inflação da cesta básica, reposicionamento de nossos parceiros comerciais, principalmente a China, são questões de curto prazo, mas que tocam em pontos estruturantes da política agrícola que precisam ser endereçados.

Avaliamos que o Plano Safra 2021/2022 incorporou importantes avanços:

Criação do Subprograma “ABC Manejo de Solos” e integração do financiamento para recuperação de solo ao Programa ABC (e não mais o Moderagro), garantindo que essa tecnologia esteja atrelada ao ABC+ e aos objetivos gerais da política.

Inclusão do financiamento de implantação, melhoramento e manutenção de sistemas de geração de energia renovável para consumo próprio no Programa ABC, alinhado com os objetivos de redução de emissões de GEE e adaptação dos sistemas produtivos, além de autorizar o financiamento de unidades de produção de bioinsumos e biofertilizantes na propriedade rural, para consumo próprio.

Manutenção da taxa de juros do Programa ABC em patamares competitivos (7% a.a.) em relação a outros programas como Moderfrota (8,5% a.a.) e Moderagro (7,5% a.a.), como forma de induzir a adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono e adaptação às mudanças do clima no campo.

Recuperação de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente - APP seguem com as menores taxas de juros (5,5% a.a.) no Programa ABC. Esse é um passo que ajudará a avançar na agenda de implementação do Código Florestal, ao disponibilizar crédito com juros mais competitivos a proprietários rurais que precisam recuperar vegetação em suas propriedades ou compensar os passivos de Reserva Legal.

Financiamento de ativos fixos relacionados às atividades de aquicultura, avicultura, carcinicultura, suinocultura, ovinocaprinocultura, piscicultura e pecuária de leite passam a ser contemplados pelo Inovagro (e não mais no Moderagro). Assim, percebe-se no Plano Safra 2021/2022 o início de um movimento para simplificação dos programas do crédito rural com alocação de itens financiáveis do Moderagro para os Programas ABC e Inovagro.

Condições diferenciadas de financiamento por meio dos Fundos Constitucionais regionais para operações florestais destinadas a projetos de conservação e proteção do meio ambiente, recuperação de áreas degradadas ou alteradas, recuperação de vegetação nativa, desenvolvimento de atividades sustentáveis, projetos de financiamento de inovação tecnológica nas propriedades rurais e relacionados à armazenagem.

Quanto ao seguro rural, tivemos a disponibilização de R$ 1 bilhão para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR, a simplificação das regras de subvenção e ampliação dos limites por beneficiário, a inclusão da subvenção ao seguro paramétrico, iniciando com o lançamento de um seguro para pastagens por uma seguradora e avanços no Zarc - Zoneamento de Risco Agroclimático.

Sobre o Zarc destaca-se o detalhamento dos tipos de solo e níveis de manejo e o lançamento do ZarcPRo - zoneamento por nível de produtividade com diferenciação das tecnologias adotadas pelos produtores. Os avanços no seguro rural contribuem para melhorar a gestão de riscos nas propriedades, a resiliência produtiva do setor e induz a adoção de tecnologias e boas práticas no campo.

O fortalecimento e ampliação do Programa ABC, além dos avanços no seguro rural, demonstram importante sinalização da política agrícola, que direciona cada vez mais a subvenção econômica para os programas de investimentos, para os pequenos e médios produtores rurais e para a gestão de riscos, exatamente onde ainda existem falhas de mercado e que trazem impactos transformacionais no setor.

A nova versão do Plano Safra indica, com clareza, que o desenvolvimento sustentável da agropecuária é um caminho promissor e estruturante para a agropecuária. O Brasil tem desafios urgentes para melhorar a gestão de risco da atividade agropecuária, bem como incluir em sistemas produtivos resilientes e de baixa emissão de carbono os pequenos e médios produtores e, dessa forma, contribuir para a retomada econômica verde.

A revisão do ABC+ abrirá a oportunidade para consolidar um planejamento de longo prazo capaz de estimular inovação, disseminação de tecnologias e assistência técnica, práticas de adaptação, adequação ambiental e gestão integrada da paisagem. Com isso, espera-se fortalecer uma agenda de financiamento sustentável que permita aprimorar e consolidar a resiliência do setor agropecuário.

Leila Harfuch e Gustavo R. Palauro, sócia-gerente e pesquisador da Agroicone

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados **por taboola**

LINK PATROCINADO

Mini Ortobom Para Pet Linho Cinza

até 40% de desconto

ORTOBOM BR

EU QUERO

LINK PATROCINADO

Mobly, o melhor preço

R$ 949.99

MOBLY

Comprar

LINK PATROCINADO

Apto Sacomã | 2 Dorms | | 61m² | 2 Vagas

R$ 250.000

LOFT

VISITAR

LINK PATROCINADO

Smartphone Samsung Galaxy A3 Duos Dual Chip Desbloqueado Vivo Android 4.4 Tela 4.5" 16GB Wi-Fi 4G Câmera 8MP - Branco

R$ 1154,99

SUBMARINO

LINK PATROCINADO

Filtro Carbono Greensaver 21cm OXO

R$ 64

SPICY

COMPRAR

LINK PATROCINADO

Gnocchetti de mandioquinha com ragu de costela

R$ 34,90

ORGANICO GOURMET BR

COMPRAR

Conteúdo Publicitário

Picape Ford F-150 elétrica já tem 70 mil reservas (e custa menos que uma Ranger)

UM SÓ PLANETA

Carro da JAC feito com a Volkswagen será o elétrico mais barato do Brasil

UM SÓ PLANETA

A verdade por trás de um dos vídeos mais vistos do TikTok

UM SÓ PLANETA